

Exportações metalmecânicas do RS registraram queda de 3,14% no 1º semestre de 2006.

Frente à conjuntura cambial vigente, o desempenho das vendas externas do setor foi negativo. A esperança, mesmo que tímida, é de que o novo pacote cambial interrompa a valorização do real.

As exportações totais do Rio Grande do Sul alcançaram US\$ 5.068 milhões no acumulado no primeiro semestre de 2006, num acréscimo de 5,43% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas externas do setor industrial também registraram evolução positiva no primeiro semestre de 2006, quando somaram US\$ 3.397 milhões. Tal montante é 0,95% superior ao dos seis primeiros meses de 2005.

Neste mesmo período, o desempenho do setor metalmecânico do Estado, acusou decréscimo de -3,14%, acumulando vendas externas de US\$ 1.075 milhões.

Exportações acumuladas no 1º semestre de 2006/2005 – Rio Grande do Sul.

Em US\$ milhões

Setores	2006	2005	Var %
Rio Grande do Sul	5.068	4.807	5,44
Indústria transformação	3.398	3.366	0,95
Complexo metalmecânico	1.075	1.110	-3,14
Metalúrgica básica	15	26	-44,61
Produtos de metal	116	105	9,64
Máquinas e equipamentos	281	276	1,94
Máquinas agrícolas	267	337	-20,90
Material eletrônico	120	103	16,48
Material de transporte	277	262	5,67

Fonte: MDIC

Os segmentos mais afetados da indústria metalmecânica foram, em primeiro lugar, a metalurgia básica, que reduziu suas exportações

em 44,61% e, em segundo, máquinas e implementos agrícolas, que apresentaram uma queda de 20,90% no período de referência. Estes segmentos foram os responsáveis pelo desempenho negativo das exportações na indústria metalmecânica como um todo, haja vista a grande variação em ambos e também o pequeno acréscimo dos segmentos de maior peso na pauta de exportação do setor, como por exemplo, o de máquinas e equipamentos, que apresentou um crescimento de apenas 1,94%. Este ramo foi responsável por 26,15% das exportações metalmecânicas, no período analisado.

Os demais segmentos da indústria metalmecânica, surpreendentemente, não reduziram suas exportações. Materiais elétricos e eletrônicos, por exemplo, aumentaram em 16,48% suas vendas externas. Material de transporte ampliou em 5,67%, enquanto que produtos de metal, 9,64%.

O principal motivo para a redução das exportações do complexo metalmecânico gaúcho é, certamente, a valorização cambial. Neste contexto, o novo pacote cambial lançado na semana passada pelo Governo Federal pode ser considerado uma medida positiva para conter a perda de competitividade do setor exportador.

As modificações implementadas visam, principalmente, a desvalorização da moeda nacional, ao reduzir a oferta de dólares no mercado. Este artifício será posto em prática quando parte dos recebimentos das exportações forem mantidos em instituições financeiras no exterior, para pagamentos de importações futuras. Este percentual, inicialmente, será de 30% do montante recebido em moeda estrangeira.

Resta saber em que medida esta modificação beneficiará os pequenos exportadores, haja vista que muitos deles não importam matérias-primas e portanto, não realizam pagamentos em dólares.